



ECONOMIA

# Exportações e Importações aumentam em 2025

Por ANILZA ROCHA, 16 fev 2026 9:47



Tabela 1 – Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2017 - 2025, em milhares de Contos

Comércio Externo	Evolução do Comércio Externo									Evolução %
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Importação	123 759	154 265	144 113	110 711	126 148	196 692	173 583	190 447	199 961	5,0
Exportação Nacional	5 054	7 118	6 141	5 143	5 241	5 092	5 149	7 940	9 386	18,2
Reexportação	22 269	25 858	30 023	15 832	19 746	32 595	25 670	33 780	33 041	-2,2
Balança Comercial	-118 705	-147 146	-137 972	-105 568	-120 907	-191 601	-168 435	-182 507	-190 586	4,4
Taxa de Cobertura	4,1	4,6	4,3	4,6	4,2	2,6	3,0	4,2	4,7	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As Exportações, em 2025, aumentaram 18,2% e as Importações aumentaram 5,0%, quando comparadas com 2024, de acordo com dados provisórios do Comércio Externo de Bens relativos ao ano de 2025.

Segundo o INE, as exportações nacionais registaram um aumento significativo, passando de 7.940 mil contos em 2024 para 9.386 mil contos em 2025, representando assim um acréscimo de 18,2% (+1.446 mil contos).

Ainda no que se refere às exportações, os dados indicaram a Europa como o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 95,4% do total das exportações cabo-verdianas.

A Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 63,0% no ano de 2025, tendo diminuído 0,6 pp face ao ano de 2024 (63,6%). A Itália ocupa a segunda posição com 12,1%. Portugal, em terceiro lugar, registou um decréscimo de 0,4 pp (11,6% para 11,2%). O Reino Unido, em quarta posição, teve um acréscimo de 5,7 pp, passando de 3,3% em 2024 para 9,0% em 2025.

No ano em análise, os preparados e conservas de peixes mantiveram-se como o principal produto de exportação de Cabo Verde, representando 75,4% do total, registando uma diminuição de 3,5 pp face ao ano anterior. Em segundo lugar surgem os selos postais, com 9,0%, aumentando 5,7 pp. Seguem-se os vestuários, com 5,1% do total, completando assim a lista dos três principais produtos exportados.



Também na importação, o continente europeu manteve-se como o principal fornecedor de Cabo Verde, representando 58,0% do total das importações, embora tenha registado uma diminuição de 5,6 pp em relação ao ano anterior, quando representava 63,6% do total.

Em segundo lugar surge a Ásia/Oceânia, com uma participação de 21,2%. Seguem-se o continente africano, com 13,3%, a América, com 5,9%, e o Resto do Mundo, com 1,6%.

Portugal manteve-se como o principal parceiro comercial, ocupando a primeira posição nas importações, sendo que as aquisições ao mercado português totalizaram 51.678 mil contos, correspondendo a 25,8% do total das importações. Apesar disso, registou-se uma redução de 4,9 pontos percentuais (pp) face a 2024, ano em que o valor ascendeu a 58.430 mil contos.

A Espanha ocupou a segunda posição, com um peso de 11,5% do total importado, reflectindo uma ligeira diminuição de 0,6 pp relativamente ao ano anterior. Em terceiro lugar surge a Nigéria, com uma participação de 9,2%, registando um aumento significativo das importações, atingindo os 18.322 mil contos em 2025.

Seguem-se a China, a Itália, a França e a Arábia Saudita, com participações de 6,2%, 6,0%, 5,4% e 4,0%, respectivamente, face ao registado no ano de 2024.

De acordo com os dados do INE, os 10 principais produtos importados representaram 68,6% do total das importações de Cabo Verde no ano de 2025, o que traduz uma diminuição de 1,2 pp face aos 69,8% registados em 2024.

Os dados indicam como produtos mais importados os combustíveis (40,2%), os veículos automóveis (5,3%), reactores e caldeiras (4,5%), máquinas e motores (4,4%) e ferro e suas obras (2,7%), em comparação com o ano de 2024.

Já as importações por grandes categorias de bens revelam que, no ano de 2025, os bens de consumo (8,7%), os bens intermédios (11,2%) e os bens de capital (48,7%) evoluíram positivamente.

Os combustíveis (-8,2%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao ano de 2024, continuando a representar a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de 40,2%. Seguem-se os bens de consumo, com 29,4%, os bens intermédios, com 17,5%, e, por fim, os bens de capital, que representam 12,9% do total importado.